

O fluxo de comercialização de erva-mate folha verde com denominação de origem em ervais paranaenses, enquanto matéria-prima negociada com o segmento agroindustrial e industrial, tem destino conhecido quanto ao seu uso industrial. Nesse caso, a produção destina-se às agroindústrias cancheadoras e às indústrias cancheadoras e beneficiadoras do alimento erva-mate para chimarrão, tererê, chá mate e compostos diversos. Os extratos, essências e concentrados de erva-mate destinam-se à aplicação em indústrias de bebidas prontas para beber, corantes naturais, cosméticos, higiene e limpeza. Os resíduos como goma e pó são componentes básicos de jóias e bijuterias femininas.

Rastrear a matéria-prima erva-mate folha verde com destino assegurado às agroindústrias e indústrias processadoras, por si só, não identifica o fluxo de comercialização em volume do produto e serviços mate.

Embora haja dúvida quanto à proporção em volume da “erva-mate folha verde” produzida e comercializada dentro dos limites geográficos do Estado do Paraná, pode-se aferir que em torno de 300.000 toneladas do total do volume produzido destinam-se às agroindústrias e indústrias localizadas na zona produtora agrícola paranaense de erva-mate sombreada e a pleno sol.

Argumenta-se, no entanto, que aproximadamente 35% dessa matéria-prima, somados aos 5% de erva-mate cancheada pelas agroindústrias, destinam-se à matriz industrial ervateira localizada em solo paranaense que processa todos os segmentos da cadeia alimentar erva-mate.

O outro grupo do segmento empresarial é composto pelas indústrias ervateiras com denominação jurídica como filial, também localizadas em solo paranaense, que processam o cancheamento e ou beneficiamento de aproximadamente 35% de massa

¹ MERCADO COMUM DO MATE – MERCOMATE, maio/2006

² Pesquisador Científico, SEAB/DERAL/PR

foliar de erva-mate verde, a quais dependem da empresa matriz situada na antiga zona produtora agrícola de ervais sombreados do Rio Grande do Sul. A empresa industrial ervateira matriz, também denominada de moinho e empacotadora, procede a finalização do produto, a embalagem e o destino da produção. O setor ervateiro gaúcho destina sua produção industrial ao maior mercado consumidor de chimarrão brasileiro que é o Rio Grande do Sul, com cerca de 90%. Atualmente, percebe-se a presença da erva-mate gaúcha em alguns nichos de mercado no nordeste brasileiro, bastante tímida diante da potencialidade de mercado existente. Fato bastante questionado por D.Pancho, dono de La Cachoeira, indústria ervateira situada em Misiones, Posadas, Argentina.

Conforme foi destacado, o fluxo de comercialização de erva-mate folha verde no Estado do Paraná, principal produtor brasileiro em volume e qualidade, além de atender empresas ervateiras tanto no Estado do Paraná como no Estado do Rio Grande do Sul, também fornece matéria-prima ao segmento industrial ervateiro exportador, cuja participação percentual está em torno de 25%.

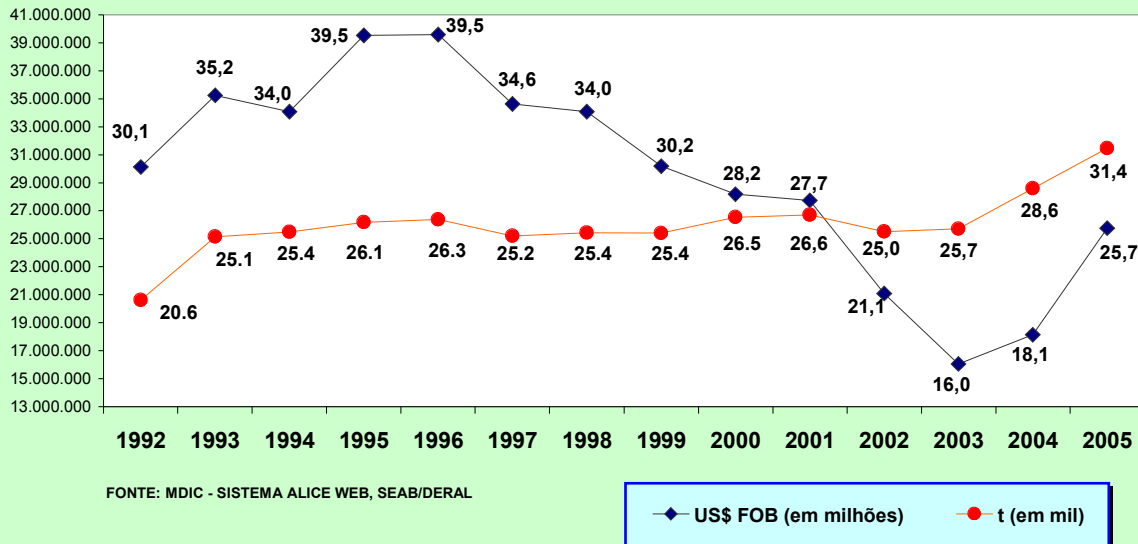
Dessa forma, o arranjo do agronegócio erva-mate existe e pode ser constatado pelo volume disponibilizado ao consumo interno, não quantificado em termos absolutos, como pelas informações estatísticas disponibilizadas em volume e valor das exportações brasileiras, da mercadoria MATE, via Rio Grande do Sul.

A gestão dos recursos naturais pelos empresários ervateiros, o trabalho executado de acordo com as normas técnicas internacionais e medidas de eficiência administrativa têm promovido o setor ervateiro brasileiro aos patamares de competitividade, tanto no mercado interno como no mercado externo.

Com o aumento em volume das exportações brasileiras da mercadoria mate a partir de 2004, pressupõe-se que os valores, a partir de 2006, tendem a ser recuperados e majorados de acordo com os preços praticados no comércio exterior do Mate.

De acordo com as informações disponibilizadas pelo Sistema ALICE, em 2005 foram exportadas em torno de 31.000 toneladas da mercadoria mate. Os valores somaram em caixa a importância de US\$ 25 milhões. Desse total, 92% destinam-se ao Uruguai, membro do MERCOMATE e principal parceiro comercial brasileiro. Figura 1.

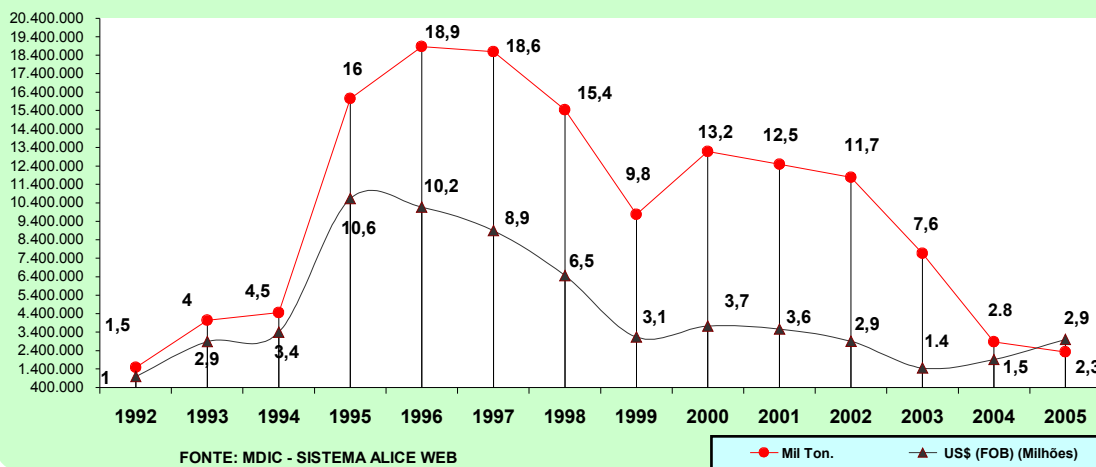
**FIGURA 1 - COMÉRCIO EXTERIOR
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
MERCADORIA - MATE - PERÍODO - 01/1992 à 2002**



Argumenta-se que o Estado Paraná, principal produtor de matéria-prima erva-mate folha verde em volume e qualidade, não tem sido reconhecido em sua plenitude nos mercados consumidores de erva-mate, assim como, o sistema demandante não tem registrado a denominação de origem da erva-mate que é do Estado do Paraná em seus certificados de qualidade.

As importações brasileiras da mercadoria Mate, com denominação de origem Argentina, podem ser relacionadas tanto em volume como em valor, aos primeiros anos da última década do século passado. Figura 2.

FIGURA 2 - COMÉRCIO EXTERIOR
EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
MERCADORIA MATE - PERÍODO - 01/1992 à 12/2005



A queda das importações brasileiras da Mercadoria MATE CANCHEADO com origem em Misiones e Corrientes, Argentina, refere-se à atuação fiscal e mediadora de preços mínimos negociados pelo Instituto Nacional de Yerba Mate – INYM -, o qual penalizou o mercado lignificado da erva-mate, prendendo o veículo, a carga e o condutor de paus e/ou talos oriundos do segmento industrial ervateiro. Atualmente paus e talos de erva-mate servem como adubo orgânico aos ervais argentinos. Com esse procedimento aconteceu a retração do mercado importador brasileiro legal e do outro, nem tanto.

Argumenta-se, no entanto, que os volumes exportados de erva-mate, com denominação Argentina e Brasileira, podem ser equiparados. A vantagem competitiva em termos de valores é da Argentina, haja vista as exportações argentinas da mercadoria MATE em 2005, que foram de 25.000 toneladas a um valor de US\$ 19 milhões e em 2004 registrou-se 30.000 toneladas a preços de US\$ 18 milhões.

Os preços mínimos praticados na Argentina são administrados pelo Diretório do INYM, sofrendo, quando necessário, a interferência do Estado Nacional. O Governo Argentino atua no processo conciliatório da formação de preços, entre setor produtivo agroindustrial e o controle dos preços praticados no mercado interno. Na Figura 3 pode-se aferir a projeção dos preços mínimos negociados na Argentina que sofrem a intervenção estatal e os preços médios praticados em mercado livre brasileiro.

Figura 3 – Argentina e Brasil – Preços Negociados e tendências de mercado da matéria-prima erva-mate.

Erva-Mate (kg)	Argentina			Brasil		
	ARS	ARS/R\$	ARS/US\$	R\$	R\$/ARS	R\$/US\$
SAFRA 2004						
Folha Verde	0,26	0,25	0,09	0,3	0,31	0,1
Cancheada	0,97	0,93	0,33	1,1	1,14	0,38
SAFRA 2004/2005						
Folha Verde	0,31	0,3	0,1	0,38	0,39	0,13
Cancheada	1,18	1,13	0,4	1,15	1,19	0,52
SAFRA 2005						
Folha Verde	0,36	0,27	0,12	0,3	0,39	0,16
Cancheada	1,37	1,04	0,47	1,17	1,53	0,63
SAFRA 2005/2006						
Folha Verde	0,38	0,29	0,13	0,35*	0,46	0,16
Cancheada	1,51	1,15	0,51	1,4*	1,84	0,63
SAFRA 2006*						
Folha Verde	0,42	0,32	0,14	0,4	0,52	0,18
Cancheada	1,61	1,23	0,55	1,5	1,97	0,67
Fonte: http://www.bcb.gov.br ; http://www.missionesonline.net ; http://www.pr.gov.br/seab						
Nota: Conversão BACEN/BR em 10.10.2005						
ARS = R\$2,94 US\$ = ARS 2,94 US\$ = R\$ 2,24						
(*) Projeção						

Na elaboração da análise e tendência de mercado da matéria-prima erva-mate folha verde e cancheada tanto no período de safra (meses sem a letra erre) e safrinha (meses de verão), utiliza-se, como ferramenta metodológica, informações estatísticas disponibilizadas por órgãos oficiais da Argentina e do Brasil. A equalização dos valores futuros que promovem a tendência das negociações está centrada na política econômica e na evolução dos investimentos financeiros em ervais brasileiros e na construção civil das indústrias ervateiras. Assim, foi possível determinar as assertivas em projeções futuras entre safras e safrinhas, desde 2004 até a atual de 2006.

Na Argentina os preços fixados pela Secretaria de Agricultura, Ganaderia, Pesca y Alimentos (SAGPyA), referem-se aos preços mínimos. No Brasil, referem-se aos preços médios.



Essa tendência de mercado em análise sofrerá a influência de variáveis intervenientes dos novos nichos de mercado situados no nordeste brasileiro e na instalação de nova indústria, no nordeste argentino, mais precisamente em Comandante


Andresito, Misiones, sob o comando de empresários sírios.³ A Síria é o maior mercado de erva-mate do mundo. O chimarrão também é consumido entre os egípcios.

Diante dessa realidade de investimentos estruturais e de atuação em novos nichos de mercado consumidor de produtos e serviços MATE, estima-se que os preços mínimos fixados na Argentina alcançarão os novos patamares dos preços médios praticados no Estado do Paraná, que, hoje, 12/05/06, estão beirando os R\$0,50/kg/ erva-mate folha verde.

Se confirmadas as previsões de D. Pancho, da indústria La Cachoeira, referentes à expansão do mercado nordestino brasileiro e a implantação industrial na região nordestina da Argentina, a soja que se cuide. Chegou a vez e a hora do MATE, bebida símbolo do Uruguai, cultura símbolo dos demais países do MERCOSUL.

Neusa Gomes de Almeida
SEAB/DERAL/DCA

 (41) 3313-4035  (41) 3313-4031

 neusagar@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab

³ < www.misionesonline.net > , edição n°2501, economia 10.05.06